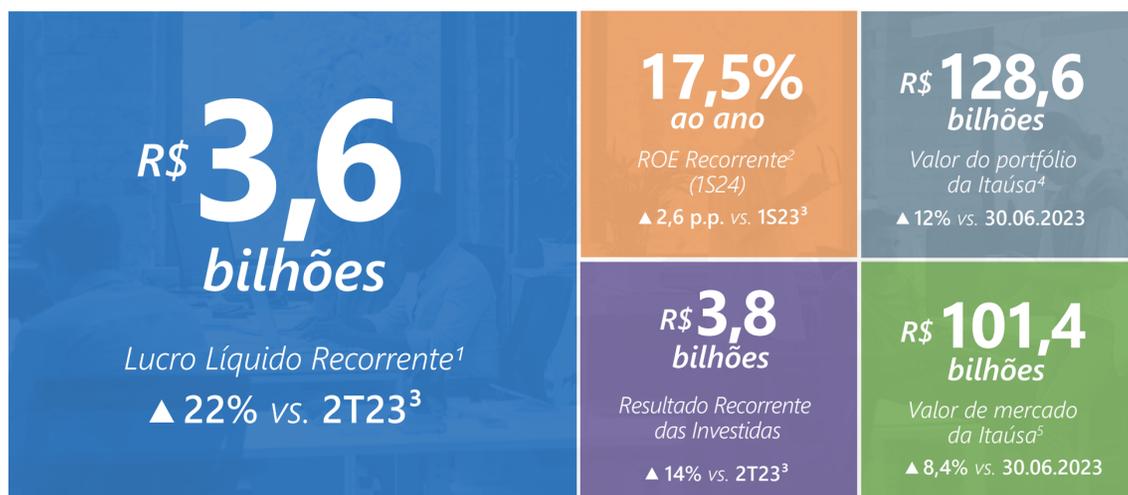


#nossosresultados



¹Atribuível aos acionistas controladores. ²ROE (Return on Equity) anualizado. ³Para melhor comparabilidade, os resultados da XP Inc. foram excluídos do resultado recorrente de 2023. ⁴Cálculo considera as cotações de fechamento das ações mais líquidas (para investidas listadas) e o valor do investimento ou valor justo (para as investidas não listadas) em 30.06.2024 e não considera as ações em tesouraria. ⁵Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 28.06.2024 e 30.06.2023 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

Cenário Geral

O lucro líquido recorrente da Itaúsa no segundo trimestre de 2024 atingiu R\$ 3,6 bilhões, crescimento de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo de resultados consistentes do portfólio e do melhor resultado financeiro da *holding*, fruto do sucesso na execução da estratégia de *liability management*.

Desde que foi adotada, no final de 2022, a estratégia de *liability management* já trouxe à Itaúsa: redução de 44% da dívida bruta, aumento do prazo médio das dívidas, eliminação de amortização de principal até 2028 e redução do custo médio das dívidas e da despesa financeira.

“Apresentamos neste trimestre resultados operacionais crescentes, além de melhor resultado financeiro, diante do sólido desempenho do nosso portfólio e do sucesso na execução da nossa estratégia de *liability management*. Permanecemos confiantes de que continuaremos criando valor aos nossos acionistas e à sociedade”, afirma Alfredo Setubal, CEO e Diretor de Relações com Investidores da Itaúsa.

Os destaques do segundo trimestre do ano comentados para você

No episódio desta edição do Itaúsa Cast, Alfredo Setubal, CEO e Diretor de Relações com Investidores, analisa e comenta os principais fatos que marcaram o segundo trimestre de 2024 para a Itaúsa, bem como compartilha o desempenho das empresas do portfólio e as expectativas para a *holding* e suas investidas ao longo do próximo período.

ACOMPANHE AQUI



Resultados das investidas

Resultados das investidas			
<p>Setor Financeiro</p> <p>Itaú Unibanco</p> <p>R\$ 10,1 bilhões de Lucro Líquido Recorrente</p> <p>▲ 17,1% vs. 2T23</p> <p>21,3% de ROE Recorrente</p> <p>▲ 1,6 p.p. vs. 2T23</p>	<p>Setor de Bens de Consumo</p> <p>Alpargatas</p> <p>R\$ 70 milhões de EBITDA Recorrente</p> <p>vs. R\$ 5 milhões no 2T23</p> <p>R\$ 32 milhões de Lucro Líquido Recorrente</p> <p>vs. Prejuízo Líquido de R\$ 43 milhões no 2T23</p>	<p>Setor de Materiais de Construção</p> <p>Dexco</p> <p>R\$ 376 milhões de EBITDA Ajustado e Recorrente</p> <p>▲ 7,7% vs. 2T23</p> <p>R\$ 126 milhões de Lucro Líquido Recorrente</p> <p>▼ 41,2% vs. 2T23</p>	<p>Setor de Infraestrutura e Mobilidade</p> <p>Grupo CCR</p> <p>R\$ 2,0 bilhões de EBITDA Recorrente</p> <p>▲ 14,4% vs. 2T23</p> <p>R\$ 411 milhões de Lucro Líquido Ajustado</p> <p>▲ 102,2% vs. 2T23</p>
<p>Setor de Saneamento Básico</p> <p>Aegea</p> <p>R\$ 1,3 bilhão de EBITDA (Consolidado)</p> <p>▲ 86,5% vs. 2T23</p> <p>R\$ 288 milhões de Lucro Líquido (Consolidado)</p> <p>▲ 272,6% vs. 2T23</p> <p>R\$ 51 milhões de Lucro Líquido (Controlador)</p> <p>▼ 13,6% vs. 2T23</p>	<p>Setor de Distribuição de GLP</p> <p>Copa Energia</p> <p>R\$ 235 milhões de EBITDA Recorrente</p> <p>▼ 21,4% vs. 2T23</p> <p>R\$ 133 milhões de Lucro Líquido Recorrente</p> <p>▼ 2,7% vs. 2T23</p>	<p>Setor de Transporte de Gás Natural</p> <p>NTS</p> <p>R\$ 1,6 bilhão de EBITDA</p> <p>▼ 5,5% vs. 2T23</p> <p>R\$ 757 milhões de Lucro Líquido</p> <p>▼ 8,6% vs. 2T23</p>	

Breve resumo do desempenho das empresas do portfólio

Grande parte dos resultados da Itaúsa advém das investidas que, juntas, contribuirão com um resultado recorrente de R\$ 3,8 bilhões para a *holding*, representando um aumento de 14% em relação ao segundo trimestre do ano passado, principalmente pelo desempenho crescente do banco.

O **Itaú Unibanco** apresentou resultados sólidos e consistentes, os quais foram positivamente impactados pelo crescimento da carteira de crédito em todos os segmentos no Brasil, além de crescimento na América Latina.

Na **Alpargatas**, a evolução nos resultados é reflexo das iniciativas que vêm sendo implementadas voltadas à melhoria da eficiência operacional, contenção de despesas e alocação eficiente de capital.

A **Dexco** apresentou resultados crescentes na Divisão de Madeira (impactados também por reavaliação do ativo biológico) e melhora de mix em Metais e Louças. A operação da LD Celulose obteve volumes recordes, operando em capacidade plena.

O **Grupo CCR** obteve crescimento devido ao melhor desempenho operacional em todos os modais, com volumes crescentes e custos controlados.

A **Aegea** reportou melhor resultado operacional, principalmente, por maior volume faturado em suas concessões e reajustes tarifários.

A **Copa Energia** apresentou resultados estáveis no período como reflexo de maiores volumes de vendas compensados por menores spreads e maiores despesas.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como “ativo financeiro”, foram negativamente impactados pelo ajuste realizado na avaliação do valor justo do ativo no 2T24.

Para conferir o Relatório da Administração completo, [acesse aqui](#).

Acompanhe na íntegra!

Se você não conseguiu acompanhar o Resultados em Foco ao vivo, no dia 13/8, a transmissão está disponível no nosso YouTube para você assistir quando quiser e ficar por dentro de tudo.

ASSISTA AQUI



#vocêinvestidor

Mercado de Capitais

Itaúsa	31/07/2024	28/06/2024	Variação
Quantidade de ações (em milhões) ¹	10.327	10.327	0,0%
Preço de fechamento da ação ordinária (ITSA3) - R\$ ²	10,18	9,84	3,5%
Preço de fechamento da ação preferencial (ITSA4) - R\$ ²	10,17	9,82	3,6%
Capitalização de mercado (em R\$ milhões) ³	105.025	101.410	3,6%
Desconto de <i>holding</i> ⁴	21,8%	21,1%	0,7 p.p.
Fechamento do Índice Bovespa (em pontos)	127.652	123.907	3,0%

¹Considera a soma de ações preferenciais e ordinárias em circulação.

²Considera a cotação ajustada por proventos distribuídos.

³Considera a cotação da ação mais líquida (ITSA4) sem ajustes por proventos.

⁴O desconto de *holding* é resultado da diferença entre o valor de mercado da Itaúsa e o valor total dos seus ativos (NAV).